

# Boas Práticas de Manejo

## CONFINAMENTO



Fernanda Macitelli - Janaina da Silva Braga - Mateus J. R. Paranhos da Costa

A terminação de bovinos em confinamento traz uma série de vantagens para a cadeia produtiva da pecuária de corte, contribuindo para um maior equilíbrio na oferta de animais terminados ao longo do ano, redução na pressão sobre as pastagens durante o período de seca e diminuição na idade de abate. Entretanto, o ambiente de confinamento pode ser muito desafiador para os bovinos, principalmente quando eles são mantidos sob condições de criação e de manejo que não levam em conta suas necessidades e capacidades individuais de adaptação, gerando estresse intenso e prolongado. Quando mantidos sob essas condições desafiadoras, os bovinos enfrentam graves problemas de bem-estar e têm seu desempenho prejudicado. O objetivo desse resumo é apresentar uma série de recomendações de boas práticas de manejo que têm potencial para minimizar o risco de falhas na adaptação dos bovinos ao confinamento e evitar situações que resultem em sofrimento. Com a adoção dessas recomendações espera-se promover o bem-estar dos animais, facilitar o trabalho dos colaboradores e aumentar o lucro dos produtores.



## Boas Práticas de Manejo: Confinamento - Passo a Passo

1. Bovinos são herbívoros pastadores, adaptados a viver em condições típicas dos ambientes de pastagens e, portanto, podem enfrentar dificuldades quando mantidos em ambiente de confinamento.
2. Adote práticas de criação e de manejo que facilitem a adaptação dos bovinos ao ambiente de confinamento.
3. Realize o desembarque o quanto antes. Mantenha a calma, não grite, não agride e não use choques para desembarcar os animais.
4. Evite fazer o processamento dos bovinos logo após o desembarque! Dê a eles a oportunidade para que se recuperem do transporte, instalando-os provisoriamente em piquete ou curral do confinamento, com alimento volumoso e água de boa qualidade. Considere um período de recuperação entre 12 e 24 horas para animais transportados por até 6 horas. Para viagens mais longas amplie o período, mantendo-o entre 24 e 48 horas.
5. Forme lotes com no máximo 150 animais.
6. Mantenha os lotes em pastos ou piquetes por 10 a 15 dias, para que os animais se familiarizem e seja formada a hierarquia de dominância. Aproveite a oportunidade para adaptar os animais à dieta do confinamento. Disponibilize acesso a ração inicial, na forma de suplemento.
7. Tampe os buracos e recolha pedras e outros materiais que estiverem dentro dos currais de confinamento.
8. Antes de iniciar a condução dos bovinos para os currais de confinamento, certifique-se de que todos os caminhos estão livres de obstáculos e de que todos os animais estão em boas condições de saúde.
9. Separe os animais com comprometimento de saúde e conduza-os para o piquete/curral enfermaria, onde devem ser acompanhados sob orientação de um médico veterinário.
10. Conduza os animais para os currais de confinamento ao passo, sem gritar.
11. Após a acomodação dos animais nos currais, inicie a rotina de monitoramento. Realize as visitas de monitoramento periodicamente, com muita atenção e cuidado. Nas duas primeiras semanas de confinamento, realize o monitoramento duas vezes ao dia, reduzindo para uma visita diária a partir da terceira semana.
12. Animais que apresentarem sinais de dificuldades de adaptação por um período superior a três dias devem ser retirados do lote e levados para um piquete ou para o curral enfermaria, onde devem receber atenção especial e tratamento veterinário, quando necessário.
13. Limpe os cochos diariamente e os bebedouros pelo menos duas vezes por semana.
14. Certifique-se de que todos os animais têm fácil acesso ao cocho e ao bebedouro a qualquer hora do dia durante todo o período de confinamento. Aplique diariamente o escure de cocho antes de realizar o primeiro trato. Aplique também o escure de fezes diariamente.
15. Faça a reposição de cascalho nas áreas mais susceptíveis à formação de lama, em especial nas áreas próximas ao cocho e ao bebedouro.
16. Certifique-se de que o sistema de drenagem esteja funcionando bem e limpe os currais regularmente.
17. As cercas devem estar sempre íntegras e bem esticadas.
18. Controle a poeira durante o período de seca usando sistemas de aspersão. Acione os aspersores quando houver condições de baixa umidade do ar e no piso, e nos horários em que houver maior atividade dos animais.
19. Disponibilize área sombreada para todos os bovinos confinados, o suficiente para abrigar todos os animais ao mesmo tempo a qualquer hora do dia.



REALIZAÇÃO



APOIO

